



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezessete (13/03/2017), reuniu-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito (18) horas, para a realização da Segunda (2ª) Reunião Ordinária do Terceiro (3º) Período da Primeira (1ª) Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente ordenou que se fizesse a chamada, observando a presença de todos. Em seguida, o Presidente colocou a Ata do dia seis de março de dois mil e dezessete em votação, que foi aprovada por dez votos. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas da Prefeitura Municipal de Lima Duarte: Ofício nº 052/2017, do Gabinete do Prefeito, datado de vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezessete, respondendo as indicações de nº 75 a 81/2017 e Ofício nº 055/2017, do Gabinete do Prefeito, datado de três de março de dois mil e dezessete, respondendo ao requerimento nº 04/2017. De imediato, o Secretário proferiu a leitura dos documentos diversos: Ofício nº 16/2017, do Juízo de Direito da Comarca de Lima Duarte, datado de sete de março de dois mil e dezessete, informando que está sendo realizado, neste mês, a Correição Geral Ordinária desta comarca, referente ao ano de dois mil e dezesseis e a abertura dos trabalhos ocorreu no dia oito de março de dois mil e dezessete, às treze horas no Salão do Tribunal do Júri. A seguir, foi publicado o Projeto de Lei Ordinária nº 03/2017, de autoria do vereador João Batista de Moura Júnior, que “Proíbe o corte de fornecimento de água e energia elétrica por falta de pagamento na forma que menciona.” O vereador Geraldo Fonseca observou que na ementa fala de energia elétrica e que no corpo do projeto esse assunto não é mencionado. O autor do projeto explicou que a energia elétrica está mencionada no artigo 1º do projeto e com relação a água cria critérios para preservação das famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social ou em situação de agravo por enfermidade ou doença grave, por ser a água um bem essencial à vida. Iniciando o **Grande Expediente**, foram lidas as indicações de autoria do vereador Jerônimo Sebastião de Oliveira: Indicação nº: 89/2017, ao Exmo. Sr. Prefeito que determine ao setor competente colocar tampa no bueiro na Rua Clemente Armando Moreira, em frente ao número 486. De autoria do Vereador Marcelo Rodrigues de Freitas: Indicação nº: 90/2017, ao Secretário de Saúde que informe os nomes dos funcionários que estão trabalhando nas equipes de saúde da família, bem como o cronograma de visitas dos agentes comunitários de saúde. De autoria do Vereador Fábio Ferreira Vieira: Indicação nº: 91/2017, ao Exmo. Sr. Prefeito que determine ao setor competente a retirada de entulhos, como sofás velhos e outros, na Ponte do Bairro Santo Antônio. O autor explicou que a motivação maior para essa indicação é que os agentes de saúde fiscalizam as residências e comércios e não tomam providências com relação aos objetos que podem oferecer riscos à saúde, espalhados pelas ruas da cidade. O vereador João Batista complementou que há a necessidade de identificação das pessoas que deixam esse tipo de material jogados nas ruas, para advertir essas pessoas de que a rua não é local de despejo. O Presidente reconheceu a importância da indicação, pois compete a cada cidadão dar fim a esses objetos, não sendo material a ser recolhido pelo caminhão de coleta de lixo, mas sabe que é difícil a identificação do infrator, a não ser que se conte com a colaboração dos demais moradores da região; Indicação nº: 92/2017, ao Exmo. Sr. Prefeito que determine ao setor competente que providencie o desentupimento do bueiro da Rua da Conquista, em frente ao Posto de Saúde, no Poço da Pedra; Indicação nº: 93/2017, ao Exmo. Sr. Prefeito que determine



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

ao setor competente que providencie luminárias para a quadra esportiva do Bairro Poço da Pedra. O vereador Geraldo Fonseca lembrou que no dia da posse da direção da Associação de Moradores do Poço da Pedra, o Prefeito estava presente e prometeu a colocação dessas luminárias. O vereador Fábio Ferreira acrescentou que a outras necessidades, com relação à quadra, mas a colocação das luminárias já ajudaria muito o uso da quadra durante a noite. As indicações foram aprovadas por dez votos. A seguir, foi lido o requerimento nº 088/2017, de autoria João Batista de Moura Júnior – PSB, que REQUER, respeitosamente, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Prefeito Geraldo Gomes de Souza, para através de sua assessoria, encaminhe à esta casa, informações acerca dos movimentos de convênios Estaduais e Federais. O vereador Geraldo Fonseca mencionou que o Poder Executivo nunca enviou os convênios à Câmara, apesar de vários pedidos. As vezes que os vereadores tomam conhecimento de convênios são através de correspondências de deputados comunicando a liberação de recursos ou de outras formas, mas nunca através da Prefeitura. O autor do requerimento, vereador João Batista disse ser importante que eles tenham conhecimento desses convênios para fiscalizar os andamentos das obras, como já mencionou na última reunião, para darem ciência à população quando são interrogados. Citou vários convênios que estão celebrados e os trabalhos estão parados ou não executados. O Presidente disse ter esperanças de que o requerimento venha a ser atendido, pois é uma preocupação dele, também, ver várias obras paralisadas e sem informações da sua causa. Comentou que procurou saber a respeito da obra da creche do horto e a informação obtida foi que parte dos recursos não foram liberados. Citou que a obra de calçamento do morro do São Francisco já teve seu recursos liberado, porém a empresa responsável não compareceu para terminar a obra e que o Departamento Jurídico do município iria notifica-la para dar fim ao trabalho ou de sua desistência, para que o município possa contratar outra empresa para a conclusão da obra. O requerimento foi aprovado por dez votos. Em seguida, o Projeto de Lei Ordinária nº 07/2017 que “Cria o Programa Bolsa-transporte e dá outras providências” foi colocado em segunda votação e recebeu nova redação em sua ementa, passando a ser a seguinte: “Cria o Programa Bolsa-transporte, na forma que menciona.” O projeto foi aprovado em primeira votação no dia seis de março, último passado e não sofreu interposições de novas emendas ou substitutivos. As comissões legitimaram o primeiro parecer e opinaram pela aprovação do projeto em segundo e último turno de discussão e votação. O projeto foi aprovado por dez votos. O Presidente declarou **Palavra Livre** e o vereador Aristides de Magalhães iniciou cumprimentando a todos e agradeceu a colaboração de todos na organização da festa realizada na quadra do Batatal, agradeceu a presença do deputado federal Pastor Jorge; do Marquinhos, assessor do deputado Márcio Santiago; do João Batista da Silva, diretor presidente da AMAC de Juiz de Fora; do ex-vereador Ronaldo Leiteiro e do ex-candidato a prefeito, Paulo Gigante. Ato contínuo, o vereador Rogério Ferreira fez os cumprimentos e voltou a falar que o problema da Rua Waldemar Campos Delgado, na Cerâmica, em Manejo, persiste e que pediu a intervenção do vice-prefeito que telefonou para o secretário de obras, Luiz Cláudio e este disse que arrumaria a rua, porém só jogaram um caminhão de saibro até o local, mas não resolveu o problema. Considera o fato como sendo uma falta de respeito com os moradores e questionou se terão de tomar outra atitude para solucionar o problema, pois um morador do local disse que irá arrumar a rua às suas expensas, pois está vergonhoso. Disse estar pedindo mais uma vez ao Secretário de Obras para



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

resolver o problema nesta semana, pois a situação está vergonhosa. Acrescentou que passa pelo local todos os dias e se sente envergonhado quando encontra com um morador e é cobrado, explica que a indicação foi aprovada e encaminhada ao Secretário, que ele mesmo já esteve presente no local e prometeu arrumar a rua, mas, infelizmente, não foi atendido. Pediu que se o serviço não puder ser feito que é para ser dito, pois, assim, tomarão outras providências, porque nem a carroça de leite tem passado pelo local, fazendo com que o condutor corra risco de vida no asfalto para levar o leite até ao tanque. Agradeceu ao Paulo César, Secretário de Meio Ambiente, por ter dado uma limpeza nas ruas do Manejo, mas solicitou uma limpeza no lado de fora da igreja, pois a quinze dias houve um sepultamento e considerou vergonhoso para os vereadores, para a prefeitura, o mato e o lixo que estão acumulados em redor da igreja. Disse que no domingo, o padre novo na cidade foi celebrar uma missa e a frente da igreja estava suja e hoje teve outro sepultamento, ocasiões em que ele fica com vergonha, porque os moradores cobram dele e ele está pedindo que limpem em torno da igreja para que possam receber as visitas sem constrangimentos. Disse, ainda, não saber se o roçador já terminou o trabalho na Vila São Geraldo e se já tiver terminado para roçar a Rua Waldemar Campos Delgado que ficou faltando. De imediato, o vereador Marcelo Freitas fez uso da palavra. Após os cumprimentos de praxe, mencionou que os moradores do Bairro Casuarinas estão solicitando uma limpeza geral nas ruas do bairro e que ele esteve pessoalmente no local e presenciou bastantes buracos nas vias públicas, onde as crianças costumam brincar, por serem ruas de pouco movimento, podendo causar ferimentos nos pequenos. Os moradores de Mogol também solicitaram a coleta do lixo, pois desde dezembro este serviço não está sendo realizado. Outro pedido é sobre a estrada de São Domingos, pois é uma via usada para transporte de alunos e apresenta buracos que inviabiliza o tráfego, colocando a vida das crianças e motoristas em risco, necessitando de uma melhora nas suas condições. Agradeceu o convite do colega Aristides para o encontro com o deputado, mas não pôde estar presente e espera que o deputado possa estar enviando emendas para a melhoria da nossa cidade. Em seguida, o vereador João Batista relatou que na Vila São Geraldo tem uma plantação de macaúba, que tinha por objetivo o fornecimento de matéria prima para biocombustível e por motivos alheios ao seu conhecimento, essa plantação não foi retirada e que o local virou uma floresta e que em virtude dessa plantação, muitas residências estão sendo invadidas por aranhas, cobras e outros bichos, trazendo desconforto e insegurança para os moradores da Vila São Geraldo; pediu ao poder público para notificar o proprietário questionando se há algum objetivo de manter essa plantação de macaúba para manter uma conservação do terreno. O mesmo vale para os terrenos em Lima Duarte, de propriedade particular, dos quais as pessoas devem dar uma manutenção para não prejudicar aos demais do entorno desses terrenos. Comentou sobre o projeto de sua autoria publicado nesta reunião, explicando que o objetivo é trazer uma segurança social para as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade, pois sua preocupação é com as pessoas que ficam inadimplentes com o pagamento da água, as vezes por questão de dar preferência ao pagamento de outra conta ou com o pagamento de uma compra. O projeto vem para verificar a condição social dessa pessoa, as causas que impossibilitaram o pagamento da água ou a condição de saúde onde pode acontecer de ter alguém com enfermidade grave nessa residência. O projeto não impede de o município cobrar judicialmente, mas evita o corte da água para a pessoa no momento em que ela mais precisa do município, ele vai piorar



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

a situação em que ela se encontra. O propósito do projeto é trazer segurança para as famílias que estão em situação de risco social ou acometidos por doenças graves. Ato contínuo, o vereador Geraldo Fonseca, após os cumprimentos, pediu desculpas ao colega Aristides pelo não comparecimento na sua festa no Batatal e deu os parabéns ao colega e aos demais que participaram da festa. Agradeceu, também, o convite do Paulo Alencar sobre a vinda do deputado George Hilton em nossa cidade, no último sábado, ocasião em que esteve presente e considerou muito proveitoso, com esclarecimentos sobre várias situações, em especial sobre a reforma da previdência. Falou que no dia quinze próximo haverá manifestações em todo Brasil, com paralisações em todas as esferas que serão afetados com a PEC apresentada pelo Presidente da República, que aposentou aos cinquenta e três anos, com salário e trinta mil reais e quer que a população aposente aos sessenta e cinco anos e quarenta e nove de contribuição. Espera que alguém do sindicato do município de Lima Duarte esteja ouvindo e organize um movimento nesta quarta-feira, pois não espera que o motivo da direção do sindicato estar, hoje, ocupando cargo de secretária no município se omita numa situação que é geral. Repetiu que quer os dirigentes do sindicato promovendo manifestações no dia quinze, quarta-feira em nosso município. Pediu a toda população que entre em contato com os deputados para votarem contra a PEC, destacando que a reforma só mexe com o trabalhador, porque os políticos e os militares não serão afetados pela PEC. Solicitou a população que não votem nos deputados que forem a favor da PEC, nas eleições do ano que vem. Disse que o deputado Jorge Hilton fez alguns esclarecimento, e deputados do PSD votaram contra a PEC, seguiu dizendo que é um risco que se corre, uma vez que em Brasília está se votando tudo às escuras. Disse que o Presidente hoje não tem a legitimidade para fazer uma avaliação neste sentido, não tem legitimidade para fazer estas modificações. Afirmou que “talvez se precise de uma reforma previdenciária”, mas não desta maneira, segundo ele é preciso ser estudada e não da maneira que se está sendo feita. Deu continuidade dizendo que o deputado informou que existe uma verba retida do FUNDEB, onde o prefeito pode fazer a solicitação desta verba. Informou que tem um escritório de advocacia em Brasília que está fazendo este pedido de restituição. Informou que o escritório cobra 10 a 20 por cento, mas a verba é de R\$ 2.200.000, 00 (dois milhões e duzentos mil) reais, o qual Lima Duarte teria direito. Informou que irá repassar o endereço deste escritório ao Prefeito. Deu prosseguimento dizendo que ele e outros vereadores foram questionados a respeito do fechamento da cadeia de Lima Duarte. Solicitou que fosse feito requerimento ao Delegado para que este esclareça o porquê da cadeia ter sido fechada. Disse que com o fechamento uma pessoa de Lima Duarte ou região for presa será encaminhada para o Ceresp, implicando em problemas para os limaduartinos. Comentou sobre o transtorno para família nos casos de visita. O vereador Marcelo Freitas informou que na última reunião ele e o vereador João Batista fizeram requerimento ao delegado solicitando estas informações. Em seguida reforçou o apelo ao Sindicato de Lima Duarte para que faça um movimento no dia 15. Afirmou que Lima Duarte tem que participar deste movimento, uma vez que todos os funcionários públicos estão sendo afetados pela PEC da Previdência. O Presidente vereador Mário Júnior se comprometeu a procurar o delegado, solicitando resposta ao requerimento dos vereadores Marcelo Freitas e João Batista, para que possa esclarecer a população os motivos para o fechamento da delegacia, e se é em caráter definitivo. Em seguida justificou ao vereador Aristides o não comparecimento no sábado na festa que ele



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

organizou. Pediu desculpa também ao senhor Paulinho Gigante, disse que foi ao encontro do deputado, mas este atrasou, e não pode esperar. Solicitou que o deputado possa trazer recursos para o município. Comentou que o deputado fez uma explanação a respeito da PEC. Afirmou que a PEC é algo que preocupa. Informou que está com um pedido de abaixo assinado, deixado pelo Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais. Disse que o abaixo assinado será encaminhado para Brasília como forma de pressionar os deputados a não aprovarem a PEC do jeito que foi apresentada. Disse que concorda com o vereador Geraldo Fonseca, segundo ele alguma coisa tem que ser modificada com relação a previdência porque se não houver algumas mudanças corre o risco de contribuir e a previdência não ter recursos para pagar os benefícios, mas não dá forma que foi apresentada. Disse ainda que concorda com o vereador Geraldo Fonseca, quando este fala que algumas classes estão sendo privilegiadas, e em sua opinião tem que haver igualdade. Comentou que recebeu um whatsapp, onde um deputado tem rendimento de R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais) e não tem o desconto de R\$0,1(um) centavo de INSS, nenhum R\$ 0,01 (um) centavo de imposto recolhido na fonte. Segundo ele todo trabalhador que excede o limite tem o desconto no contra cheque. Todo trabalhador com carteira assinada, se for um salário mínimo tem descontado o INSS. Questionou o porquê um deputado que ganha R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais) não contribui para a previdência e para a receita federal. Disse que pelo que entendeu a pessoa está isenta do imposto de renda. Continuou dizendo que depois “eles” dizem que não podem corrigir a tabela do imposto de renda porque o país está em crise. O Vereador João Batista afirmou que é um absurdo a PEC, e sobre o comentário sobre os deputados comentou que estes aprovam leis em que se aposentam em seus segundos mandatos. Segundo o vereador há uma má gestão que prejudica o trabalhador, e beneficiado muitos. Afirmou que é preciso ficar atento a quem for a favor da PEC. Em seguida parabenizou o movimento do Estado que fez uma pausa em suas atividades em moção de repúdio contra a PEC. Disse que achou importante “eles” terem enviado bilhetes aos pais informando o porquê da paralisação. O vereador Fábio Vieira questionou o porquê de “não inventarem” uma PEC para os que ganham muito. Disse que é um absurdo uma pessoa que ganha pouco, na roça e quando chega a hora de aposentar, estes não aposentam. Afirmou que isto é um absurdo. Afirmou que conversou com o vereador Geraldo Fonseca e a PEC é muito ruim. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrou-se esta ata que, se conforme, será assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, 13 de março de 2017.